

Por erro de reconhecimento facial, mulher passa cinco meses presa injustamente

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 30 de março de 2026



A mulher foi detida na casa que alugava no Tennessee, em julho do ano passado. Angela foi extraditada para Fargo (Dakota do Norte), a mais de 1.600 quilômetros de casa, no fim de outubro.

Na semana passada, finalmente, a polícia admitiu o erro. O Departamento de Polícia de West Fargo informou à CNN que utiliza o sistema de inteligência artificial Clearview, que “identificou um potencial suspeito com características semelhantes às de Angela Lipps”.

Angela contou que a sua transferência para Dakota do Norte foi “a primeira vez que entrei num avião”. Em página aberta no site de financiamento coletivo GoFundMe, a americana declarou ter ficado “apavorada, exausta e humilhada”.

Um advogado em Fargo desmontou o caso contra Angela exibindo o seu extrato bancário, que comprovava que ela estivera no Tennessee durante o período da fraude à qual o departamento a ligou.

“Tudo desmoronou em cinco minutos”, lamentou Angela.

Em 23 de dezembro, pouco mais de cinco meses após a prisão de

Angela, um detetive de Fargo, o promotor público e um juiz “concordaram mutuamente em arquivar as acusações”. A americana foi libertada na véspera de Natal, mas ainda precisava enfrentar as consequências do erro.

Durante os cinco meses em que esteve sob custódia, a reputação de Angela foi manchada, ela perdeu sua casa alugada e todos os seus pertences foram confiscados quando a conta do depósito não foi paga, alegou ela na campanha de arrecadação de fundos.

“Não sou mais a mesma mulher. Acho que nunca mais serei”, comentou ela.

A campanha arrecadou mais de US\$ 68 mil (cerca de R\$ 358 mil).

O Departamento de Polícia de Fargo não “enviará nem utilizará mais informações” do sistema de inteligência artificial Clearview.

Fonte: Ver o Fato e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/03/2026/14:26:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)